

DIMETILSULFÓXIDO (DMSO)

Ações terapêuticas

Antiinflamatório tópico.

Propriedades

O dimetilsulfóxido puro é um líquido incolor, quase inodoro, límpido, miscível em água e outros solventes. O dimetilsulfóxido é absorvido no local de aplicação e é distribuído aos tecidos, onde é oxidado em dimetilsulfona ou dimetilsulfuro e é eliminado nas fezes ou urina.

Indicações

Tratamento sintomático dos pacientes com cistite intersticial. Em algumas ocasiões, como coadjuvante no tratamento da amiloidose renal, em extravasamento de fármacos citotóxicos e dor neurogênica por herpes zoster (neuralgia pós-herpética).

Posologia

Instilação intravesical de 50ml da solução a 50% em água destilada, através de um cateter ou seringa.

Superdosagem

Em casos de ingestão acidental deve-se induzir o vômito. Adicionalmente, pode-se realizar lavagem gástrica, administrar carvão ativado e forçar a diurese do paciente.

Reações adversas

Sabor de alho e odor na respiração e na pele. Em certas ocasiões pode-se observar cistite química devido à instilação do fármaco.

Precauções

Não expor à autoclave nem à luz forte; armazenar à temperatura ambiente. O dimetilsulfóxido pode desencadear a liberação de histamina; se ocorrer uma reação anafilactóide, devem-se tomar as medidas adequadas. Em animais, o dimetilsulfóxido tem demonstrado um efeito teratogênico. Não é aconselhável seu emprego em mulheres grávidas a menos que o benefício supere o risco potencial para o feto. Evitar durante a lactação.

Contra-indicações

Não são conhecidas.

Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005

